

IMPACTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NO FUTURO PROFISSIONAL: ANÁLISE DO PERFIL DE EGRESSOS DO PET ODONTOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Autores: Nadine Barbosa Ferreira (ffnadine@hotmail.com), Camila Raubach Dias, Douglas Bender Stopassola, Jéssica Éllen Gomes Alves, Juliana Garcia Altmam, Lara Krusser Feltraco, Laura Barreto Moreno, Laura Lourenço Morel, Lucas Jardim da Silva, Rosiane Pereira de Oliveira

Orientador: Josué Martos

Programa de Educação Tutorial Pet Odontologia UFPel
(PET/PET ODONTO/UFPEL)

Palavras-chave: Egressos, Perfil, Formação.

Resumo:

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa desenvolvido durante a graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) que preza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em sua composição estudantes e um tutor. Atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre as 121 Instituições de Ensino Superior no país. Os membros discentes do PET possuem um tempo máximo de vínculo, sendo permitida a permanência dos mesmos até a conclusão da sua graduação, desde que obedecidas rigorosamente as normas do Programa.

Primeiramente, o Programa Especial de Treinamento foi idealizado com o objetivo de oferecer aos estudantes participantes do programa uma formação acadêmica no seu mais alto grau de excelência com o intuito de prepará-los para o ingresso em programas de pós-graduação. Os reflexos destas ações seriam a melhoria da qualidade do desempenho acadêmico, dos cursos de graduação onde os grupos estivessem inseridos, aos cursos de pós-graduação e dos próprios profissionais inseridos no mercado de trabalho.

O que se espera do PET é o estímulo à formação de profissionais de nível superior nas diversas áreas do conhecimento dotados de elevados padrões científicos, técnicos, éticos e com responsabilidade social, e que sejam capazes de uma atuação no sentido da transformação da realidade nacional.

Nesse sentido, a análise do perfil do egresso é uma importante ferramenta de avaliação dos cursos acadêmicos e programas estabelecidos nas IES com o objetivo de identificar se a formação oferecida está impactando nas necessidades legítimas da população. O presente estudo tem por objetivo avaliar o perfil profissional dos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), participantes do Programa Especial de Treinamento - Programa de Educação Tutorial (PET) desde a sua criação no ano de 1992 até o ano letivo de 2018.

Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva com delineamento transversal, ou seja, por apresentar as características de uma população sem a manipulação dos seus dados. Para a identificação da população alvo foi empregada a base de dados arquivada no programa, sendo identificados 89 petianos cadastrados e que constavam nos registros do PET Odontologia da UFPel, compreendendo o período desde a criação do Programa na instituição (1992) até o ano letivo de 2018.

Foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário eletrônico estruturado e autoaplicável como instrumento de coleta. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e em seguida o instrumento de coleta de dados (questionário) foi enviado, via correspondência eletrônica, a

todos os egressos da Faculdade de Odontologia que participaram do Programa de Educação Tutorial.

Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por todos aqueles egressos que participaram efetivamente do grupo PET Odontologia e que aceitaram voluntariamente participar do questionário. Os critérios estabelecidos para a pesquisa resumiram-se à tempo de graduação, nível de escolaridade, atividade profissional, níveis de formação, objetivos propostos pelo programa, entre outros. Os dados qualitativos foram avaliados através da análise de seu conteúdo e os quantitativos através da análise descritiva usando o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences).

Foram obtidas 59 respostas determinando uma participação de 66% do público alvo. Os resultados preliminares apontam que os egressos representantes do período anterior ao ano de 2004, principalmente os anos de 1993, 1994, 1996 e 2003 apresentaram pequena adesão à participação desta pesquisa. O intervalo de 1993 a 2004 gerou 14 respostas obtidas de uma população de 59 egressos que responderam ao formulário, o que compreende nesse período uma adesão de apenas 24%. Em contrapartida, os anos que se seguiram de 2004 até 2018 revelaram uma taxa de adesão de 76%.

Em uma das perguntas, foi questionada a influência que o Programa PET teve sobre a trajetória profissional destes egressos, em uma escala de intensidade progressiva de 1 a 5. Do total de 59 egressos que participaram desta avaliação, 19 destacaram uma intensidade de nível 4 (32,2%) e 32 uma intensidade de nível 5 (54,2%), corroborando o efeito influenciador que o PET teve sobre suas carreiras profissionais.

A análise preliminar dos resultados evidencia que os antigos participantes do programa, em sua maioria, estão inseridos no mercado de trabalho em sua área de formação, atuando como profissionais liberais ou docentes. Outro aspecto é que uma parcela considerável dos egressos apresenta uma qualificação profissional, refletidos na qualificação advinda de pós-graduação.

Conclui-se que, diante dos egressos avaliados, o Programa PET da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas se revelou como um ponto preponderante e influente na sua trajetória profissional.